



FAQs GERAIS DO HACKATHON

Quando será o hackathon?

O hackathon será de **15/05** a **17/05** de **2020**. Você terá 72 horas para colaborar com outros participantes e criar uma solução para um desafio sugerido, que nos ajudará nessa crise do Covid19. Começaremos com uma sessão de abertura em **15/05** às **09h00** e terminaremos o hackathon em **17/05** às **19h00**. A data de divulgação dos resultados será anunciada no decorrer do hackathon.

Quem pode participar?

Qualquer pessoa acima dos 18 anos pode participar.

Como funciona um hackathon virtual?

Nosso hackathon ocorrerá exclusivamente *online*. Sugerimos que as equipes usem seu próprio ambiente de desenvolvimento durante o hackathon. Os organizadores não fornecerão nenhuma licença ou ferramenta de software. Usaremos o *Slack* <http://www.slack.com> no *workspace* HackCovid19 como principal plataforma de comunicação com as equipes através de chats, e sessões de perguntas e respostas com os mentores. No caso de reuniões por vídeo, as equipes poderão decidir entre si qual plataforma gostariam de usar para desenvolver seu trabalho. As palestras para todos os participantes serão feitas em *live streaming* pelo canal do YOUTUBE do CBPF (o link vai estar disponível na sitio web do evento <http://www.cbpf.br/hackcovid19>)

Quais são as formas que eu posso participar?

Em uma das duas categorias “*Hacker*” ou “*Ativador*”. (veja <http://www.cbpf.br/hackcovid19> para detalhes). Você deverá escolher apenas uma categoria, não é possível participar em mais de uma.

Há pré-requisitos para a participação?

Estamos procurando pessoas criativas, solucionadores de problemas, programadores, designers e cidadãos com engajamento social. Geralmente, não há requisitos para

participar do hackathon. Use as habilidades interdisciplinares de sua equipe e seja criativo, buscando desenvolver soluções que nos ajudem nessa crise.

Quantas pessoas podem participar?

Não há limitações no número de participantes. Para se registrar, acesse o link <http://www.cbpf.br/hackcovid19> a partir do dia **15/05** às **06h00**.

Preciso de algum *software* pré-instalado?

Você não precisa de *software* pré-instalado. Acesso a um computador e um endereço de *e-mail* é tudo o que você precisará para participar. Você necessitará dele para se registrar no *Slack* e para ter acesso ao evento.

É necessário falar português para participar?

Não, mas você precisa de um amigo que possa atuar como tradutor para você. Note que precisamos do seu projeto final em português.

Existe uma premiação?

Serão premiados 1º, 2º e 3º lugar gerais. Temos como objetivo motivar as equipes em trabalhos colaborativos voltado às necessidades da sociedade. Nossa intenção é que os projetos vencedores possam ser desenvolvidos até o final e que cheguem ao grande público. Os projetos vencedores terão o acompanhamento Nit-Rio na busca de investidores e patrocinadores. Esses prêmios são referentes apenas aos "*Hackers*" que desenvolveram os projetos a partir dos desafios propostos no evento. Os "*Ativadores*" e mentores das equipes vencedoras serão mencionados na premiação final. As propostas serão ranqueadas utilizando uma pontuação de critérios (veja detalhes em <http://www.cbpf.br/hackcovid19>). Os responsáveis pelas propostas vencedoras terão 15 minutos para apresentarem suas atividades e os problemas que justificaram a submissão da proposta, sem indicarem a solução esperada. Essa apresentação poderá ser feita através de uma gravação em vídeo ou uma sessão ao vivo.



Não recebi um e-mail de boas-vindas!

Enviaremos os *e-mails* de boas-vindas no dia **15/05**, a partir de sua inscrição no evento. Nele, você encontrará mais informações sobre o hackathon.

Quando serão feitos os pitches?

Os pitches acontecerão entre **15/05** a **17/05**. Os pitches serão uma apresentação final dos projetos desenvolvidos e deverão ser anexadas ao projeto no momento da submissão, em nosso site. Os pitches terão peso na avaliação final pela banca julgadora. Eles devem ter no máximo 3 minutos, em formato de vídeo com um link direto a uma plataforma de streaming (Youtube, Vimeo...).

Como serão tratados os direitos autorais e intelectuais?

Os envios dos projetos finais e seus direitos de propriedade intelectual associados permanecerão sob a propriedade exclusiva ou conjunta dos "*Hackers*". Nem as instituições organizadoras (CBPF, FIOCRUZ e LNCC), nem os patrocinadores ou copatrocinadores e promotores do #HackCOVID19 Online reivindicarão a propriedade dos materiais enviados. Incentivamos os participantes a abrirem seus projetos e códigos fonte para compartilhar seus hacks com a comunidade em geral e promover a inovação nesse espaço. (Veja <http://www.cbpf.br/hackcovid19> para mais detalhes).

Vou receber alguma forma de apoio para a realização do projeto uma vez que a hackthon terminou?

O objetivo é que os resultados sejam usados após o hackathon e ajudem as pessoas. Para garantir que seus protótipos se tornem soluções viáveis após o hackathon, estamos atualmente configurando um programa de suporte digital.

FAQs – HACKERS

Quando será a chamada dos hackers?

A chamada dos hackers será de **15/05** de **2020**, na abertura do evento.

Como será feita a inscrição?

A inscrição será feita no site <http://www.cbpf.br/hackcovid19>.

Como posso achar/formar um grupo?

No dia **07/05**, divulgaremos os desafios aprovados em nosso **site**. Ali os "*Hackers*" poderão ter uma ideia de qual desafio vão escolher trabalhar. Os grupos serão formados oficialmente no dia **15/05**, na abertura do evento. Ali você poderá associar os membros à um desafio escolhido. No dia **07/05**, também abriremos um canal no *Slack* para cada desafio, onde o seu ativador vai apresentar a proposta e você poderá discutir seu projeto com os demais participantes de seu grupo. Caso você já tenha um grupo em mente antes da data de abertura, vocês podem criar seus perfis em nosso site, formar um grupo e inscrevê-lo no dia **15/05**.

Existe um número fixo de participantes para os grupos?

Não há limitações no número de membros de uma equipe, embora por motivos de produtividade, recomendamos que você se limite a 4-6 membros da equipe.

Posso me registrar como uma equipe/empresa?

Não, mas você pode coordenar com colegas para formar uma equipe. Basta se registrar separadamente no site, escolher um desafio, formar sua equipe e, depois, entrar no *Slack* para desenvolver seu projeto.

Preciso saber programar para participar?

Não. Todos com interesse no tema, tempo e conexão à internet podem participar. Na sua inscrição sugerimos você indicar suas habilidades para que os outros participantes possam encontrar você.



Qual será o apoio para os grupos durante o hackathon?

Todo grupo terá um mentor e encontros pelo *Slack* ao longo das 72 horas de evento. Nossos mentores estarão virtualmente ao seu lado durante o hackathon. Eles são especialistas e o apoiarão com seus comentários e conhecimentos em várias checagens ao longo das 72 horas. Usaremos o *Slack* como principal plataforma de comunicação com as equipes, com sessões de perguntas e respostas com seus mentores.

O que pode ser enviado como resultado final?

As soluções desenvolvidas podem ser digitais e/ou analógicas. O que conta é que seja algo (app, serviço, página de internet, vídeos, equipamento, etc.) que possa nos ajudar a enfrentar a crise. Use o GitHub para enviar seus arquivos.



FAQs – ATIVADORES DE DESAFIOS

Quando será a chamada dos ativadores?

A chamada dos ativadores será de **21/04** a **04/05** de **2020**. A inscrição poderá ser feita em <http://www.cbpf.br/hackcovid19>.

Qual é o meu papel como ativador de desafios?

Como ativador de desafio, você irá submeter uma proposta criativa e relevante, dentro das áreas temáticas descritas no evento, que possa contribuir de alguma maneira para a sociedade neste período de crise do Covid19. A partir do seu desafio, os grupos de "Hackers" poderão desenvolver diversas soluções para a sua proposta. O mais importante é explicar de forma muito clara seu desafio, e para isto deveria tentar aprender o máximo possível sobre ele no momento em que o hackathon começar.

O fator mais importante é que você entenda adequadamente o que está propondo. É assim que você poderá apoiar da melhor forma as equipes. Não se preocupe: você não precisa ter uma resposta para todas as perguntas e não precisa estar disponível a cada minuto, mas é importante que você esteja disponível o máximo de tempo possível. Você poderá convidar outros especialistas para participarem como mentores e dar suporte nos canais do *Slack* para quem estiver trabalhando na sua proposta. Se não tiver mentores, nós procuraremos os mentores que irão ajudá-lo com seu desafio.

Que tipos de desafios posso enviar?

Você pode enviar qualquer desafio que possa nos ajudar a superar a crise juntos, que contribua para a sociedade como um todo e que forneça suporte durante e após a crise. É importante que qualquer desafio possa ser desenvolvido como uma solução de protótipo dentro das 72 horas do hackathon. Informamos também que haverá uma pré-seleção dos desafios inscritos. Nem todos serão aceitos em nosso hackathon. Você será notificado sobre o aceite de sua proposta.

Posso enviar mais de um desafio?

Sim. Estamos em busca de muitas ideias interessantes para nosso hackathon. Caso o

"Ativador" envie muitos desafios relevantes, faremos uma pré-seleção e escolheremos o melhor dentre eles. Será aceito apenas um desafio por "Ativador". Nem todos os ativadores terão seus desafios aceitos. Lembre-se, se houverem participantes que quiserem trabalhar a ideia que você apresentou, eles terão seu próprio canal do *Slack* e esperamos que você esteja disponível neste canal para responder a perguntas.

Por onde posso enviar meu desafio?

Você pode submeter o seu desafio em nosso **site** <http://www.cbpf.br/hackcovid19> no link intitulado "**PROPONHA UM DESAFIO PARA O HACKCOVID19**".

Quais são os tipos de grupos temáticos?

Saúde: Levantar e dimensionar uma série de iniciativas de saúde, incluindo práticas de profilaxia e de prevenção (especialmente para o Rio de Janeiro e as populações mais carentes), apoiando as autoridades e profissionais de saúde que atuam na linha de frente, ampliando as estratégias de rastreamento, controle, tratamento e de diagnóstico. Pensem também em propostas para o campo de saúde mental, aos que estão isolados e sem acesso a tratamentos ou medicamentos.

Comunidade: Propor novas formas de interação com familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho a fim de minimizar o impacto do distanciamento social. Pensar sobre o desenvolvimento de ferramentas tecnológica que incentive atitudes solidárias. Propor soluções para a otimização da digitalização de serviços públicos para as esferas de governos do Rio de Janeiro.

Populações vulneráveis: Medidas que auxiliem as cidades mais pobres, comunidades de baixa renda; famílias impactadas pela falta de medidas de proteção e isolamento social necessárias ao controle da pandemia. Soluções como acesso ao sistema de distribuição de refeições, mantimentos e suporte àqueles que estão desempregados ou podem perder o emprego são um ponto importante a se pensar. Propor medidas que auxiliem a economia de comunidades mais vulneráveis.

Grupos de risco: Propor iniciativas para desenvolver métodos e técnicas que atuem nos

problemas que pessoas idosas e os grupos mais vulneráveis (diabéticos, hipertensos, quem tem insuficiência cardíaca, renal ou doença respiratória crônica) podem desenvolver caso fiquem expostos ao Covid-19.

Empresas e comércio: Apresentar soluções de problemas enfrentados pelas empresas e comerciantes, sobretudo os pequenos (potencialmente os mais atingidos pelos efeitos da pandemia) para que estas possam atravessar a crise, se reposicionar no mercado, colaborar de forma eficaz e promover partes de suas atividades online.

Educação: Pensar a criação de ambientes alternativos de aprendizado para alunos, professores e escolas. Desenvolvimento de ferramenta e jogos pedagógicos.

Arte, cultura e entretenimento: Propor alternativas ao entretenimento a fim de permitir que os artistas encontrem seu público de forma segura, onde seja possível desenvolver os sentidos de uma forma imersiva e que eles também possam garantir sua própria renda.

Meio ambiente: Pensar soluções para o tratamento e descarte do lixo que está sendo gerado em grandes quantidades nas residências e hospitais, considerando que boa parte desse resíduo está contaminado pelo vírus. Propor ferramentas que auxiliem na avaliação e monitoramento do impacto ambiental gerado pela quarentena, por exemplo, qualidade do ar, mar, rios e impacto na quantidade de dejetos gerados.

Outro ponto ambiental interessante é pensar ideias que se apliquem às áreas de desmatamento e queimada de terras indígenas, que contribuem para a disseminação do vírus e provocam um aumento de doenças respiratórias, sobrecarregando o sistema de saúde local.

Informação: Propor tecnologias que ajudem a população a estarem bem informadas sobre o coronavírus. Ideias de como identificar e evitar Fake News.

Quais são os critérios usados para selecionar desafios e realizar o julgamento?

a) Clareza do problema – será analisado se a proposta descreve com clareza e objetividade o problema a ser resolvido.

- b) Relevância da justificativa – Será avaliado se o seu assunto é relevante e pode ser utilizado pela sociedade de uma forma geral ou específica. A análise de importância social ou relevância científica será levada em consideração.
- c) Aplicabilidade pelo público-alvo – Será avaliado qual o potencial de aplicação de tecnologias a serem desenvolvidas para a proposta e os impactos que estas introduzem na sociedade.
- d) Viabilidade da construção – Serão analisadas: a viabilidade da proposta; facilidade e local necessários para que uma tecnologia seja construída; se a proposta indica matérias, documentações e a viabilidade de recursos adicionais para a construção e operação de novas tecnologias no tema escolhido.
- e) Possibilidade de desdobramento com bom potencial de disseminação – Análise do potencial de desdobramentos observando a capacidade de inovação e o interesse de investidores e empreendedores.
- f) Originalidade – Será analisado se a proposta é autêntica; se induz criatividade e se tem potencial para inspirar os participantes.

Como eu me comunico com os grupos trabalhando no meu desafio?

No dia **07/05**, abriremos um canal no *Slack*, onde os "*Hackers*" poderão trabalhar em equipes nas soluções para o seu desafio, debatendo e fazendo perguntas. Haverão um ou vários grupos trabalhando no seu desafio.

Posso trabalhar como hacker no meu próprio desafio?

Não. Você terá que decidir qual papel que você gostaria de tomar durante o hackathon. Você só poderá participar em uma das duas categorias: "*Hacker*" ou "*Ativador*". Caso o seu desafio não seja aceito, você poderá se inscrever novamente como "*Hacker*" para participar.